



MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

1 Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Comitê de
2 Risco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, por webconferência, sob a
3 presidência do **Magnífico Reitor**, Prof. Claudio Alex Jorge da Rocha. Estavam presentes os seguintes
4 **Membros: Pró-Reitores:** Elenilze Guedes Teodoro (Pró-reitora de Ensino); Danilson Lobato da Costa (Pró-
5 reitor de Administração), Saulo Rafael (Pró-reitor Substituto de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação); Fabrício
6 Medeiros Alho (Pró-reitor de Extensão) e Fábio Dias Santos (Pró-reitor de Gestão de Pessoas). **Diretores:**
7 Vanessa Mello (Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e Paulo Henrique Gonçalves
8 Bezerra (Diretor de Tecnologia da Informação). **Conselheiros:** Camilo Ferreira Ramos (Diretoria de Gestão
9 de Pessoas), Keila Vargas (Diretoria de Gestão de Pessoas), Diselma Marinho Brito (campus Abaetetuba),
10 Karina Rodrigues (Substituta campus Altamira), Altieri Costa de Souza (Substituto campus Ananindeua),
11 Neila Waldomira do Socorro (Substituta campus Belém), Danilo Silveira da Cunha (campus Bragança), Mário
12 Médice Costa Barbosa (campus Breves), Adebaro Alves dos Reis (campus Castanhal), Dilcileno Santos
13 Ferreira (Substituto Campus Conceição do Araguaia), Jackson Moreira Oliveira (campus Industrial Marabá),
14 Manuel Fábio Matos Barros (campus Rural Marabá), Bruno Almeida de Melo (campus Óbidos), Íthalo Bruno
15 Grigório de Moura (campus Paragominas), Vanessa dos Santos Moura Moreno (campus Parauapebas), Damião
16 Pedro Pereira Filho (campus Santarém), Anderson Walber de Jesus Barbosa (campus Tucuruí); Camila Vieira
17 (campus Vigia), Andreia do Nascimento Lima (Representante Técnico-administrativo CONSUP), Raimundo
18 Klaus Reis dos Santos (Representante TAEs CONSUP) Beatriz do Socorro Sousa Cardoso (Representante
19 Discente CONSUP) e Luiz Augusto Mota de Jesus (Representante Discente CONSUP). **Convidados:** Mábila
20 Aline Freitas Sales (Ouvinte) e João Augusto (Assessoria de Comunicação IFPA). O **Presidente** inicia a
21 reunião cumprimentando a todos os participantes, às nove horas e quinze minutos. Passa diretamente para o
22 **item 02**, a aprovação da ata da reunião anterior, a 18ª Reunião do Comitê, do dia trinta e um de janeiro,
23 encaminhada com a brevidade possível, face ao pouco tempo entre ela e a data de hoje. Pergunta se há
24 alguma consideração a ser feita pelos conselheiros e, como não há manifestações, a considera aprovada. Passa
25 para o **item 03**, que é a discussão do item recorrente das últimas reuniões: a análise das condições, do cenário,
26 e das deliberações do Comitê, previstas na Resolução N°612/2022, aprovada na última reunião do CONSUP,
27 do dia vinte e sete de janeiro, com o intuito de deliberar, ou pelo menos fazer as recomendações previstas na
28 resolução às gestões dos campi, da Reitoria e do próprio Conselho Superior. Antecipa que esta discussão
29 também foi incluída na pauta da reunião do CONSUP, que ocorrerá no próximo dia vinte e três, pois é
30 importante repassar, de maneira formal, dentro de uma pauta do CONSUP, as discussões realizadas e as
31 recomendações propostas pelo Comitê de Risco. Também adianta que, no âmbito do Conselho, serão levadas
32 discussões próprias desse momento, como a atualização da Resolução N° 173/2020, que flexibiliza a alocação
33 de atividades para os docentes, como também será trazida a questão do Boletim Mensal de Frequência,
34 demanda trazida e assinada pelo Professor Marcelo e demais representantes docentes no CONSUP, mas que
35 não deixa de alcançar os técnicos, também. Reforça que o objetivo desta reunião de hoje é realizar as
36 avaliações e, a partir disso, recomendar como o Instituto vai realizar as atividades acadêmicas e administrativas
37 presenciais. Diz que é importante que se compreenda que ao longo de todo o percurso realizado, de
38 enfrentamento desta pandemia, desde o dia dezoito de março de dois mil e vinte, quando foi deliberada a
39 suspensão completa das atividades no dia dezoito e a criação do Comitê de Risco, no dia vinte, e depois uma
40 ampla discussão dos protocolos e das atividades remotas, emergenciais, a gestão, como um todo, tem colocado
41 como ponto central o cuidado com as pessoas – estudantes e servidores –, sempre a partir de um amplo diálogo
42 com a comunidade, mas também com as instâncias representativas da instituição – como o Comitê –, além da
43 avaliação do cenário epidemiológico. Assim, sob a luz do que vem sendo tratado e do que está expresso na
44 Resolução N°612/2022, é preciso compreender a importância dessa análise e da compreensão da realidade que
45 se tem em cada uma das unidades do IFPA, das regiões onde elas se encontram, além das discussões com essas
46 comunidades. Fala que as atividades remotas vêm cumprindo um papel importante, uma vez que, qualquer que
47 seja a deliberação tomada nesta reunião, o Instituto está sujeito ainda às intercorrências causadas pela
48 pandemia, que podem a partir dos casos de contágio, por exemplo, favorecerem (até) uma suspensão
49 temporária, localizada numa turma, num curso, num campus. Assim, diz que essa ferramenta foi e continua
50 sendo útil, afinal o uso dessa tecnologia acabou sendo impulsionado, o que vai favorecer ações muito
51 importantes nesse processo de retomada, como acolhimento, recuperação, cuidado com as pessoas –
52 especialmente os estudantes. Enfim, diz que considerando esses aspectos, a condição atual da pandemia, em
53 que há o avanço da vacinação, resultando em uma diminuição drástica da letalidade da doença, e considerando



MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

54 as consequências desses dois anos, que geraram (prejuízos) às atividades administrativas e, em especial, às
55 acadêmicas, dadas as condições que os membros de nossa comunidade têm para o uso das tecnologias, acesso à
56 internet, condições para os estudantes estudarem de seus lares, de maneira remota, o que ocasiona evasão e
57 uma série de elementos e indicadores que precisam ser considerados, em razão desses dois anos de pandemia.
58 Além disso, menciona outros indicadores importantes, como a ocupações de leitos clínicos e de UTIs, citando
59 os números de Belém, que está com uma ocupação de 55% de leitos clínicos e 37% de leitos de UTI. Diz que
60 não se pode considerar apenas essa taxa de ocupação, mas também o volume de leitos exclusivos para Covid,
61 informando que em Belém são apenas oito, o que contrasta com o número de leitos que já se teve no passado.
62 Diz que isso tudo é uma consequência do avanço da vacinação, em conjunto com a menor letalidade. Outra
63 coisa que é preciso entender, acrescenta, é que vivemos uma pandemia dos não vacinados, influenciados por
64 figuras que deviam incentivar, e não desestimular, a vacinação, o que contraria a tradição de nosso programa
65 de vacinação nacional. Fala que, a partir da vacinação e da pandemia dos não vacinados, são gerados números
66 diferentes, como em um levantamento feito pelo Governo do Estado, que mostra que 94% das pessoas que
67 estavam na UTI eram de não vacinados ou que não tinham o esquema completo de vacinação. Por isso, diz que
68 foi adotada, institucionalmente, uma posição, que é seguida por diversas outras instituições, daqui do estado e
69 da Rede Federal: a cobrança do passaporte vacinal. Fala que isso tem sido motivo de contestação, mas que têm
70 sido acolhidas pela Justiça as justificativas, mas que ainda não houve nenhuma ação contra o IFPA, nesse
71 sentido. Cita os casos de outras instituições que foram questionadas, mas que a Justiça entendeu como legal a
72 exigência (do passaporte vacinal). Fala que é necessário esse novo momento seja entendido e que se aponte
73 para uma nova avaliação futura. Assim, se na 18ª reunião do Comitê, do dia trinta e um de janeiro, foi
74 deliberado pela priorização das atividades remotas até o dia de hoje, onze de fevereiro, agora se compreende
75 que, até mesmo pelo maior campus do IFPA – o campus Belém – ter iniciado antes, ele vive um outro contexto
76 em relação aos outros campi, que em sua maioria iniciam suas atividades no dia vinte e um de fevereiro, com
77 exceção do campus Tucuruí, que inicia no dia sete de março. Diz, então, que é preciso considerar este cenário,
78 para que o Comitê possa promover aquilo que acredita que todos queiram, que é o retorno pleno das atividades
79 presenciais, resguardados todos os cuidados, que vêm sendo tomados ao longo desses quase dois meses nessa
80 discussão. Cita que é importante, também, informar o cenário local das redes municipal e estadual, e a situação
81 da própria Universidade Federal do Pará e de outras instituições da Rede. Fala que o Governo do Estado
82 determinou o início do ano letivo do Ensino Médio no dia oito de março, com 100% de presencialidade,
83 enquanto a Prefeitura iniciou em janeiro as turmas dos Ensinos Infantil e Fundamental, de forma escalonada,
84 para até o dia sete do próximo mês passar para as aulas 100% presenciais. Fala que a UFPA também manteve,
85 apesar das recentes discussões ocorridas, o retorno presencial para o início desse próximo semestre, a se iniciar
86 em março. Além disso, recentemente, todas as instituições da Rede Federal começaram a determinar esse
87 retorno presencial, sendo esse o entendimento do CONIF, também, cujo posicionamento é claro, acompanhado
88 de perto pelo Presidente deste Conselho, quanto ao retorno integral. Anuncia o desejo de ouvir o Dr. Camilo e
89 a Pró-reitora Elinilze, para depois trazer uma proposta para que seja estabelecido esse retorno presencial,
90 integral, para o Instituto Federal do Pará, nos âmbitos acadêmico e administrativo, resguardado tudo o que está
91 expresso pela Resolução N°612, na IN-90 e em outros documentos, atendendo os aspectos legais e infralegais
92 que estão postos, enquanto forem vigentes. Chama a atenção para a queda nos números da Covid no Brasil e
93 para o grande anseio dos estudantes, pelo retorno presencial às aulas. Passa a palavra para a **Pró-reitora**
94 **Elinilze**, que inicia destacando a importância que tem que ser dada ao retorno às atividades acadêmicas. Ela diz
95 que novamente o IFPA está sendo desafiado, porque o planejamento para 2022 foi pensado dentro dos campi e
96 coordenado pelas diretorias de ensino, para arranjos presenciais e exposição dos componentes curriculares de
97 modo regular. Fala que há algumas preocupações que precisam ser consideradas. Diz que no dia anterior,
98 estava conversando com a Gestão que se forem pensados os alunos do Integrado, que são adolescentes, que
99 entraram em 2020 na instituição e estão agora no 3º ano, sem terem conseguido ter ainda uma experiência
100 vivencial, institucional daquele modo que todos sabem ser tão rico, dentro de cada campus. Confessa que isso a
101 preocupa e afeta, ao pensar nessa realidade e contexto formativo que o aluno vai levar por sua vida toda, pelas
102 características de como seu estudo aconteceu. Fala que está sendo visto um movimento de organização de
103 atividades 100% presenciais, ainda no contexto que está sendo vivido, no ensino infantil particular que, de
104 certo modo, não parou desde 2020, e ainda que possam haver críticas e problemas a serem discutidos, a
105 realidade foi diferente na rede particular, apesar de as redes municipais e estaduais sempre terem buscado
106 atender e pensar na complexidade do público que atendem, também. Diz que é essa a realidade hoje, de esforço



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

107 concentrado de vacinação e de exigência dela, que todos temos visto, pela própria experiência, que não resolve
108 tudo, no sentido de evitar a contaminação, por isso precisamos seguir com os cuidados, pois isso é algo com o
109 que temos aprendido a conviver e ter saídas, desde 2020. Fala que ainda estamos vivenciando este cenário, mas
110 com muitos aprendizados, que nos permitem nos movimentarmos de um modo diferenciado. Informa que tem
111 participado das elaborações de planejamento pedagógico de alguns campi, ao longo dessa semana, ficando
112 apenas os campi Tucuruí e Parauapebas para a última semana, de forma que em fevereiro esse planejamento
113 será fechado e, como foi dito pelo Presidente, o dia vinte e um é a data prevista de início do calendário
114 acadêmico para a maioria dos campi do IFPA. Prossegue dizendo que ainda que estejamos vivendo um ajuste,
115 como é o caso do campus Belém, que foi o primeiro campus a iniciar o calendário acadêmico, mas que agora
116 isso está sendo feito para os demais campi. Reafirma o posicionamento da necessidade de retomada das
117 atividades presenciais, com organização, não estando mais indicado e nem vai ser mais orientada a organização
118 blocada/modularizada de componentes curriculares, no ano de 2022, pois a ideia é a retomada da fluidez da
119 organização acadêmica, ainda que se saiba que em um momento ou outro possa ser necessário suspender as
120 atividades. Diz que observando o nosso estado já é possível ver a rede estadual, que é muito diferente e
121 precária da nossa, do ponto de vista de infraestrutura, mas onde também, dado tudo o que temos passado, o
122 prejuízo para os alunos é enorme, sendo necessário dosar essas coisas dentro dos ambientes educacionais, sem
123 deixar de priorizar o interesse do aluno e as necessidades que ele tem e vem acumulando de prejuízos ao longo
124 desse tempo. Fala que o Instituto está com instrumentos que possibilitam flexibilizações quando elas são
125 necessárias, de modo que existem ferramentas para lidar com essa retomada e reorganização das atividades. O
126 **Presidente** agradece e se dirige ao conselheiro Dr. Camilo, a quem deseja que já esteja recuperado, bem como
127 sua família, adoentados que estavam, como declarado na última reunião. O **conselheiro Dr. Camilo** agradece e
128 começa a comentar, sob o ponto de vista epidemiológico. Diz que o Presidente e a Pró-reitora Elinilze
129 colocaram os pontos de vista da administração e do ensino, mas que ele agora traz mais um subsídio para que o
130 Comitê tome uma decisão com base na saúde coletiva. Fala que na última reunião, a PROGEP, por meio do
131 Departamento de Saúde e Qualidade de Vida, apresentou um cenário epidemiológico para o Comitê, que
132 mostrou um aumento nos casos de Covid, e daí deliberou-se pela manutenção dos trabalhos
133 predominantemente remotos e reavaliar (o cenário) em duas semanas, ou seja, hoje. Diz que, desta vez, optou
134 por fazer seus comentários de maneira oral, com o objetivo de deixar a reunião mais dinâmica. Informa que,
135 resumidamente, não houve alterações significativas no Estado e que se fossem analisadas as variáveis
136 normalmente consideradas (leitos ocupados, números de novos casos, número de óbitos etc.) haveriam
137 oscilações para mais ou para menos, porém, nada tão específico, em termos percentuais. Acrescenta, que na
138 PROGEP essa análise de dados depende, fundamentalmente, do ponto de vista. Diz que a estabilidade aparece
139 como um fator tranquilizante, já que nos anos de 2020 e 2021 os números cresciam exponencialmente, e a
140 curva não era achatada/estabilizada de forma alguma. Mesmo que o panorama hoje não signifique uma
141 tranquilidade, mas se comparado com o que foi vivido nos últimos dois anos, um aumento de casos que não se
142 mantém em um crescimento sustentável já é um bom sinal. Além disso, fala que a vacinação seguiu
143 avançando, com mais de 90% da população adulta paraense já vacinada, e a população dos totalmente
144 imunizados, o número é um pouco mais de 70%. Porém, há ainda aqueles que não estão inclusos no público-
145 alvo ou que foram inclusas recentemente, como os das faixas-etárias mais tenras, mas se for ponderada a faixa
146 de adultos, de dezoito a cinquenta e nove anos, temos 90%, o que é um percentual bastante expressivo. Outro
147 ponto que destaca é a quantidade de leitos, e como isso impacta nos percentuais, diz que se houver cinco
148 disponíveis e dois forem ocupados, eles representam 40%, o que salta aos olhos. Posta no *chat* um link do G1,
149 do final de janeiro, que mostra o município de Belém, com a ocupação das UTIs na base dos 60%, porém, há
150 que ser considerado que o total de leitos disponibilizados havia sido bastante reduzido, com a desativação do
151 hospital de campanha do Hangar, onde havia centenas de leitos. Diz que hoje, a prefeitura de Belém,
152 disponibiliza os leitos no hospital de retaguarda, o D. Vicente Zico, e são cinco leitos de UTI disponíveis,
153 portanto, os 60% de ocupação são referentes a três leitos. Admite que um leito ocupado é importante, pois
154 representa o pai, a mãe, o avô de alguém, mas pede a compreensão do Comitê quanto a visão epidemiológica, e
155 os números (atuais) indicam um bom controle da doença. Resume dizendo que não houve agravamento do
156 cenário, com explosão de óbitos ou casos graves, mesmo com o aumento de casos ocorrido há duas semanas.
157 Por isso, sua expectativa do cenário é positiva, embora não seja um salvo-conduto para baixarmos a guarda,
158 deixando de lado as medidas de prevenção. Assim, diz que, basicamente, era essa estabilidade, que representa
159 uma tranquilidade para o estado do Pará, que ele tinha para trazer para o Comitê no dia de hoje. O **Presidente**



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

160 agradece pela análise atualizada e diz que, após o cenário trazido por ele, pela Pró-reitora Elinilze e pelo Dr.
161 Camilo, traz uma proposta para o retorno presencial, mas primeiro abrirá a palavra para as falas dos
162 conselheiros. Diz que gostaria de ouvir a professora Neila, substituta do Diretor Geral de Belém, sobre essa
163 discussão, não só pela importância do campus Belém, campus originário junto aos de Castanhal e o Rural, mas
164 também por estar à frente desse calendário acadêmico, porém, concede a palavra, primeiramente, à
165 **conselheira Andréia**. Ela diz que tem alguns questionamentos, iniciando por dizer que no Rural o retorno foi
166 no dia primeiro de fevereiro, como semestre 2022.1, para as turmas de Graduação, e no dia vinte e um de
167 fevereiro está prevista a entrada dos alunos dos cursos técnicos de Integrado ao Ensino Médio. Fala que estão
168 trabalhando a parte administrativa e os docentes com escalonamento, para atender às atividades de ensino, pois
169 os alunos de Graduação estão alojados no campus, o que significa um retorno às atividades, porém, não da
170 forma integral e presencial, e sim escalonada. Sua primeira pergunta é se, a partir do momento que se decide
171 pelo retorno presencial, o escalonamento não será mais permitido desde quando. Prossegue dizendo que tem
172 outra pergunta, que não sabe se é para a Pró-reitora Elinilze ou para a PROGEP, e que é com relação às
173 pessoas com comorbidades, a maioria com processos deferidos, e indaga sobre o quantitativo de docentes e
174 TAEs, que trabalham diretamente com o ensino e apoio ao ensino, pois sua preocupação é o retorno integral,
175 mas que possa haver um desfalque, já que essas pessoas têm a preferência pelo trabalho remoto. Pergunta
176 como se dará a questão do componente curricular para o aluno de uma disciplina que só tem um professor que
177 vai ficar de trabalho remoto. Acrescenta que suas dúvidas são até mesmo operacionais, de como esse retorno
178 ocorrerá. O **Presidente** agradece e pede para que a Pró-reitora Elinilze se pronuncie, mas antes informa que o
179 IFPA possui apenas cerca 3% de servidores abarcados pela IN-90, e complementados pela Portaria, que estão
180 no contexto das comorbidades, num total de vinte e oito técnicos administrativos e trinta e seis docentes,
181 atualmente. A **Pró-reitora Elinilze** diz que no IFPA como um todo não existe um cenário difícil de
182 administrar o quantitativo de pessoas nessa condição, mas quando se observa a realidade de alguns campi,
183 pode-se encontrar alguma dificuldade. Esclarece que esta situação está prevista nas normas. O professor
184 protegido pela normativa nacional deverá ficar em atividade remota. Informa que será necessário um estudo
185 em cada campus, observando se envolve, por exemplo, turma concluinte, e a viabilidade de um possível
186 remanejamento de professor, ou no caso de turma iniciante, onde uma reprogramação no período de oferta do
187 componente curricular é possível, esse professor vai poder trabalhar o componente em outro cenário, mais à
188 frente. Assim, diz que são situações em que vai ser preciso identificar qual professor e qual componente
189 curricular ele tem a previsão de ministrar nesse momento, mas que o mais importante é assegurar o direito
190 dele. Daí, todas as atividades que ele vai executar vão precisar nesse formato, conforme o regramento já
191 existente. Diz que, na prática, à medida que se tem a norma e ela está colocada, vai ser feita a análise de como
192 solucionar (a situação), iniciando pela análise feita pelo campus, que buscará arranjos com professores da
193 mesma área do professor afastado. Se diz mais tranquila, porque são poucas as situações que não são possíveis
194 de serem administradas, e que exigirão remanejamento. Acrescenta que o que precisa ser mais bem esclarecido
195 é se o professor não conseguir assumir nenhuma hora de aula, por exemplo, em razão da natureza do
196 componente curricular que ele atua e de não poder estar atuando presencialmente na ocasião. Fala que isso é
197 uma perspectiva que já se tem e que, talvez, já possa dizer que está sendo proposta uma atualização da
198 Resolução 173, que flexibilizou a carga horária docente, nos anos de 2020 e 2021, em razão dos diversos
199 arranjos e planejamentos educacionais que foram necessários nos campi, o que permitirá que essa normativa
200 administre situações, em 2022, para as quais ela ainda vai ser necessária. Informa que, entre essas situações,
201 estão as do professor que está protegido pela IN-90 que, ao mesmo tempo, precisa mostrar um meio de deixar
202 os gestores seguros, no sentido de como vão ser feitos os demais arranjos para o cumprimento da carga horária
203 desse professor. O **Pró-reitor Fábio** complementa que o servidor está amparado enquanto durarem os efeitos
204 da IN-90, de os portadores de comorbidades trabalharem em trabalho remoto, o que foi assegurado ainda mais
205 pela Portaria 158, mesmo acreditando que devido aos avanços (da vacinação) o retorno totalmente presencial
206 ocorrerá logo. Ratifica o que foi dito pelo Presidente do Comitê, de que embora os números não tenham sido
207 expressivos, os impactos em alguns campi específicos podem ser ainda a realidade. A **conselheira Andreia** diz
208 que a sua dúvida era justamente por conta da palavra preferencialmente. Pergunta se, como não está expresso
209 “obrigatoriamente”, há o risco de alguém com comorbidade, com processo deferido, ser forçado a voltar para
210 uma atividade que o chefe peça? O **Pró-reitor Fábio** diz que não e antes do “preferencialmente” há o verbo
211 “deverão”, e que o servidor deve mandar o laudo dele e que aqueles com processo deferido continuam no
212 remoto. O **Presidente** lembra que da mesma forma que esses servidores estão assegurados, não estão



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

213 impedidos (de trabalhar presencialmente), desde que queiram e se autodeclarem. O **Pró-reitor Fábio** confirma
214 esta informação e a **Pró-reitora** diz que esse é o sentido da palavra “preferencialmente”, de não fechar a porta
215 para aquele que, mesmo estando no grupo de risco, ainda deseja estar participando preferencialmente. Fala que
216 recebeu nesses dias uma solicitação de esclarecimento de uma professora do campus Rural, que foi justamente
217 nessa palavra, como se fosse algo da escolha do servidor, pois se ele está nessa condição e ele entra (com o
218 pedido para trabalho remoto), não é preferencial, no sentido que o seu chefe pode dizer que ele vai trabalhar
219 presencialmente. O **Presidente** concorda e diz que é por isso que ocorrem as revisões dessas INs, de acordo
220 com o andamento da pandemia, resguardado, em primeiro plano, o cuidado com a saúde daqueles que, de
221 maneira comprovada, precisam dessa segurança. Cita o caso de uma pessoa com sessenta anos, sem qualquer
222 comorbidade, realizar atividade presencial, entende que é discutível. O fato de alguém ser qualificado como
223 obeso, sem qualquer outra comorbidade e enquadramentos necessários, é também questionável para esse
224 momento, por isso, é muito provável que haja uma revisão (das normativas). Porém, fala que se, mesmo com o
225 advento da vacinação, já na 4ª dose possível, se houver comprovação (da condição de risco do servidor),
226 deverá ser defendida a atualização da IN contemple esses casos. O que questiona é que, nesse tempo, ainda
227 hajam alguns impedimentos que não se sustentam para esse período da pandemia. Pede para que a prof. Neila,
228 Diretora Geral Substituta do campus Belém, seja ouvida, e fale como está o planejamento para o retorno
229 presencial e integral do campus Belém. A **Diretora Geral Substituta Neila** diz que em seu campus o 1º
230 semestre letivo de 2022 começou no dia trinta e um de janeiro, de forma híbrida, conforme foi anunciada em
231 reunião do Comitê de Risco, e que esse retorno híbrido, nos dois primeiros dias, levou em conta a condição em
232 que a capital se encontrava, de elevados casos de síndromes gripais, mas que no dia dois, as turmas finalísticas
233 começaram no presencial. Fala que inicialmente foram planejadas sete turmas finalísticas, aumentadas para
234 dez, posteriormente. Nem todas as turmas finalísticas tinham caráter obrigatório, somente aquelas que
235 necessitassem das atividades práticas presenciais nos laboratórios, informa. Diz que os alunos compareceram
236 ao campus de maneira alternada, por conta dos horários, mas como o campus Belém tem uma área física
237 extensa, eles ficaram bem distribuídos. Diz que o objetivo, nesse primeiro momento, trabalhando de forma
238 escalonada é perceber as deficiências e fragilidades, percebendo o que precisa ser melhorado e evitar algum
239 tipo de aglomeração. Fala que nas duas primeiras semanas do mês houve uma incidência muito grande de
240 casos testagem positiva de Covid entre os servidores do campus e isso é importante ser mencionado, dada ser
241 valiosa a presença dos técnicos-administrativos neste processo (de retomada), porque quando eles estão no
242 trabalho remoto, isso representa uma dificuldade, sendo que isso foi conversado com o Diretor Otoni, logo em
243 seguida à nota do Comitê, deixando a cargo dos campi as análises das ações, e Belém optou pelo revezamento,
244 devido ao agravamento dos casos. Diz que mesmo com o número reduzido de alunos fica difícil para a gestão
245 não ter a maioria dos servidores no trabalho presencial, por isso ajustes foram feitos, nesse sentido, mas
246 também houve a situação das dez turmas planejadas terem um quantitativo reduzido de alunos, o que lhe
247 chamou a atenção, acompanhando na portaria. Fala do planejamento criterioso de infraestrutura em todos os
248 locais onde ocorreriam aulas, com sanitização permanente, e controle dos alunos, nomes de professores e
249 outras informações necessárias. Notou que nem todos os alunos que estavam sendo esperados apareceram nos
250 dias, horários e ambientes, e isso gera uma quebra no planejamento, pois não é possível ter o *feedback* que se
251 busca, que é o de sentir o envolvimento do presencial. Diz que em conversa com os chefes de departamentos,
252 ouviu que eles também conversaram com os coordenadores e professores, que relataram que tiveram alguma
253 dificuldade, estando aí as particularidades que irão surgindo na prática. Tudo isso levou a gestão para o
254 planejamento que vai ser feito a partir de segunda-feira. Fala que o planejamento para as turmas finalísticas, de
255 iniciar as aulas do dia dois até o dia doze, e as demais turmas, remotamente, levou em conta que todas as
256 turmas mandaram o seu planejamento e que nenhuma iniciaria sem ele, a tempo de se fazer as adequações de
257 infraestrutura e portaria, treinamento (da equipe). Informa que chegou a um diagnóstico da situação, de como o
258 trabalho irá prosseguir, e que em conversa com a Pró-reitora Elinilze, no dia de ontem, apresentou o cenário,
259 como fez com toda a gestão de ensino, Diretor-geral e demais diretores. Diante disso, a projeção que diz que
260 percebeu para o campus Belém, dentro do cenário sentido, é que houve o retorno de todas as pessoas que não
261 tiveram nenhum caso grave, o que dá uma condição de retorno presencial, mesmo ainda não sabendo o que o
262 Comitê irá decidir na data de hoje, mas diz que o campus tem condição de retorno presencial dos técnicos-
263 administrativos, alunos e comunidade. Informa que conversou com a direção geral que seria impossível para o
264 campus Belém retornar se não fosse com a presença dos técnicos-administrativos, da mesma forma que o
265 retorno só pode ocorrer tão logo se faça o ajuste de turmas. Assim, não querendo fazer este processo de forma



MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

266 apressada, diz que colocou no planejamento que do dia quatorze ao dia dezoito deste mês as turmas continuem,
267 levando-se em conta diversos cenários, todos ajustados conforme os *feedbacks* recebidos dos chefes de
268 departamento, coordenadores e equipe. O plano, então, era o de retornar no dia quatorze com todo o 3º ano;
269 depois, no dia vinte e um, retornar com o 2º ano e, finalmente, retornar no dia três com o 1º ano. Fala que daí
270 começaram os questionamentos de ordem prática, como o da falta de infraestrutura adequada, embora Belém
271 seja um campus grande. Aproveita e faz um apelo para a presidência, para o campus poder melhorar sua
272 estrutura em termos de equipamentos e de funcionamento de aulas híbridas, pois não há laboratórios que
273 possam funcionar no formato colocado pela Pró-reitora Elinilze, totalmente planejado para o presencial, sendo
274 difícil manter um aluno que de hora em hora muda de professor que, por sua vez, ora pode estar no remoto, ora
275 no presencial. Diz que esse formato poderia até ser possível para um quantitativo menor de professores, mas
276 não no campus Belém, onde o número de professores é grande. Fala, ainda, que para os alunos não há salas e
277 espaços o suficiente para terem aulas híbridas, com o aluno terminando uma aula prática e ele partindo para
278 uma remota. Assim, esbarrou-se nisso, o que levou à consideração de vários outros cenários, porém, sempre
279 esbarrando na questão estrutural, por conta do tamanho (do campus), do quantitativo de alunos/professores e da
280 deficiência de computadores e de toda essa parte tecnológica que possibilite as aulas. Diz que o cenário que
281 ficou mais factível e operacional é o de permanecerem do dia quatorze até o dia vinte e um com as turmas
282 finalísticas, abrindo para que seja colocado um caráter de obrigatoriedade para as práticas, e que outras turmas
283 vão entrando até o dia dezoito, além das dez planejadas, e que no dia vinte e um todo o 3º e 2º anos retornem
284 para o presencial, obrigatoriamente. Fala que o objetivo era que retornasse todo mundo, pois o campus Belém
285 tem hoje quase seiscentos alunos vinculados e matriculados, nove turmas totalmente fechadas, até sua última
286 consulta feita no sistema, assim, conforme conversa com a Pró-reitora de Ensino, gestão e chefes de
287 departamento, ficou acertado que o retorno para o primeiro semestre no dia sete de março, apenas para os
288 ingressantes. Para finalizar, fala de um tema que acredita que irá surgir na reunião, que é a questão da entrada
289 de alunos (no campus), com o passaporte vacinal, que foi cobrado pelo campus Belém, a nível de teste, com
290 cobrança na portaria e os casos que não apresentassem eram encaminhados para a Diretoria de Ensino para
291 serem tratados como uma ação educacional. Diz que, em seguida, foi utilizado um processo já conhecido, que é
292 o das comunidades virtuais, que foram testadas com a criação de comunidades por turma, gerenciadas, nesse
293 primeiro momento, e que serão depois acompanhadas pelos coordenadores, para quem está sendo preparado
294 um tutorial. Entende que o acompanhamento deva ser pelo SIGAA, por ele ser o sistema acadêmico de
295 Instituto, que dá segurança ao processo, mesmo no caso de possíveis auditorias no futuro, além de o
296 coordenador estar mais próximo ao aluno. Diz que há algumas resistências que estão sendo trabalhadas, por
297 parte dos coordenadores, que veem a ação como mais um trabalho; tem a resistência daqueles que acreditam
298 que o campus não deve retornar ao trabalho presencial, insistindo em descaracterizar essa intenção; e há ainda
299 os que já querem voltar totalmente no dia quatorze, mas para isso ocorrer ainda são preciso alguns ajustes. O
300 **Presidente** agradece a exposição feita pela Diretora Neila, de ordem prática, muito importantes para
301 disciplinar esse processo de retorno. Confirma com ela o início das aulas dos ingressantes para o dia sete de
302 março e, para os demais, o retorno já no próximo dia vinte e uma, o que é confirmado por ela. Diz que
303 conversou com a Pró-reitora Elinilze, no final da tarde de ontem, sobre o diálogo ocorrido com a Diretora
304 Neila e que há ainda algumas situações que precisam ser consideradas, pois o Instituto está no meio do
305 preenchimento de turmas e é preciso compreender que os estudantes não têm um referencial físico, inclusive,
306 das instituições. (Houve uma queda de conexão nesse momento). O **Presidente** retorna falando da importância
307 do acolhimento ao estudante ingressante, do tratamento diferenciado que ele precisa ter em virtude do
308 desconhecimento dele em relação à infraestrutura do Instituto, o que ocorre até com os alunos que estão no 2º e
309 3º anos dos cursos técnicos integrados, mas que em algum momento tiveram atividades presenciais, dialogaram
310 com os professores etc. Continua dizendo que, com base nessa situação, é necessário que se considere essa
311 ação de retorno, de maneira coordenada e gradual, ponderando sobre as realidades de cada campus e o
312 processo de preparação e compreensão do avanço de retomada presencial. Faz uma observação de que o
313 Diretor Vitor, do campus Conceição do Araguaia, encaminhou expediente ao Comitê de Risco informando da
314 necessidade da realização das atividades previstas para o encontro do planejamento pedagógico, que será
315 iniciado no próximo dia quatorze, as quais pede que possam ocorrer de forma remota, a partir da avaliação
316 feita pelo campus. Passa a palavra para o **conselheiro Dilcileno**, que diz que o Presidente já iniciou a sua fala e
317 que a justificativa que busca é que nos últimos dias o campus está tendo, entre casos diários confirmados, entre
318 cento e sessenta e duzentos e dez casos, sem falar nos que não estão buscando confirmação. Portanto, diz que



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

319 essa é a preocupação no campus, pois esse quantitativo para uma cidade como Conceição do Araguaia é bem
320 alto, que já está com os oito leitos de UTI e a área de contingência todos lotados. Outra preocupação que
321 expressa é que a maioria dos docentes estão voltando das férias, tendo viajado para os mais diversos estados do
322 país, que estão com outras incidências da doença. Diz que, por isso, a Diretora de Ensino do campus, com essa
323 preocupação, pediu que fosse encaminhado ofício ao Comitê de Risco, para que pudesse se manifestar se
324 concordam ou não (com a decisão do encontro de planejamento pedagógico ser remoto). O **Presidente**
325 agradece e diz que, de fato, é preciso que isso seja considerado, como vem sendo feito desde os primeiros
326 movimentos em março de dois mil e vinte, em todos os documentos, com a Resolução 612 não sendo diferente.
327 Fala que o momento pedagógico é o momento de reunião de muitas pessoas e que não é hora de o Instituto
328 incorrer em situações que vão criar grandes aglomerações, pois ainda é preciso ter muito cuidado, algumas
329 ações serem analisadas, para serem evitadas esse tipo de situação. Diz que não vê nenhum problema, inclusive
330 dentro dos regulamentos já aprovados por este Comitê, para que o encontro pedagógico ocorra de forma
331 remota. Dá o exemplo do campus Belém, cujo planejamento estava previsto, também, ser feito de maneira
332 presencial, mas que a gestão identificou, naquele momento, que não era possível fazer a reunião dos
333 professores no auditório. Fala que a pandemia tem ocorrido de forma diferenciada pelas regiões do estado, até
334 mesmo por causa de suas dimensões, por isso propõe que seja feito um escalonamento ao longo das próximas
335 três semanas para o retorno e que o Comitê delibere pelo retorno presencial completo no dia sete de março,
336 iniciando o escalonamento a partir da próxima segunda-feira, quatorze, até o dia vinte, entre 50 e 70% das
337 forças de trabalho acadêmica e administrativa do Instituto; do dia vinte e um até o dia seis de março, entre 70%
338 e 100%, uma vez que o campus Belém vai retornar integralmente, com exceção das séries iniciais, no dia vinte
339 e um; e no dia sete de março, o retorno efetivo integral. Diz que acompanha as outras redes de educação do
340 estado, de outros estados e a rede federal, mas que, olhando para a nossa realidade estadual, acha importante
341 que se tenha esse tempo até o dia sete, justamente para observar fragilidades e fazer ajustes, como já foi trazida
342 a experiência do campus Belém. Reforça que esse escalonamento funcionará para o acadêmico e para o
343 administrativo, mas que para o primeiro o escalonamento de turmas, e não dentro das turmas. Já para o
344 administrativo, o escalonamento é dentro dos setores. Fala que isso é possível dentro do âmbito administrativo,
345 mas dentro do acadêmico não é possível fazer aquilo de vir metade da turma em um dia e a outra metade outro
346 dia. Acrescenta que o escalonamento obedece ao calendário acadêmico de 2022, admitindo saber que podem
347 haver campi que ainda estão em suas atividades acadêmicas do ano de 2021 e que, em termos administrativos,
348 ele pode ocorrer mais fácil porque é determinado e que propõe uma faixa presencial porque tudo depende da
349 realidade local, mas que a ideia é que possam ir sendo feitos avanços, por isso, estabelecer essas faixas é algo
350 importante, pois caso contrário, se todos tiverem que retornar no dia sete, de uma vez só, fica algo abrupto,
351 contrariando todas as ações que vêm sendo feitas de forma escalonada. Reforça a proposta que apresentou e diz
352 que não há mais o que se falar, para 2022, em turmas modulares, blocagem de turmas, pois o retorno deve ser
353 olhado em termos da regularidade das ofertas de turmas feita pelo Instituto. Reafirma que o objeto do Comitê é
354 orientado às atividades regulares e não a uma contingência específica de um professor. Fala que a proposta
355 considera o que está previsto na Resolução 612 e que, eventualmente, se forem necessárias suspensões
356 localizadas em turmas, que as force a irem para o remoto, todas as condicionantes postas na resolução precisam
357 ser obedecidas, mas que o objetivo da resolução é o retorno presencial. Diz que será marcada uma reunião do
358 Comitê no início de março, pois o trabalho ainda não acabou, a pandemia continua, mas a hora é de atingir a
359 meta de retorno presencial estabelecida para o início de 2022. Destaca, em nome da conselheira Beatriz, o
360 clamor pelo retorno, por parte dos estudantes, tomados todos os cuidados previstos, obviamente, inclusive
361 aqueles da IN-90 e de outros regimentos. Coloca a proposta em discussão e que após a decisão, o Comitê
362 possa soltar uma nota com as deliberações tomadas. No *chat* a **Pró-reitora Elinilze** esclarece que no
363 escalonamento não é para dividir turmas, pode-se usar níveis e séries, e ela coloca sua pró-reitoria à disposição
364 para ajudar os campi nesses arranjos. A **conselheira Andreia** pede a palavra e agradece pois sua primeira
365 pergunta sobre escalonamento já foi respondida e ela, também, acha que o retorno escalonado é a melhor
366 opção. Diz que sua segunda pergunta, então, é sobre o passaporte vacinal, se já existe um panorama da
367 PROGEP com relação a esses passaportes, e se os comitês já sabem qual o percentual de vacinados já foi
368 atingido pelo Instituto? O **Pró-reitor Fábio** responde que ainda não recebeu dos comitês esses resultados. A
369 **conselheira Andreia** diz que gostaria de saber se existe um prazo para os comitês mandarem as informações
370 para a PROGEP, e acha que o campus Rural ainda não mandou, também. Fala que com a aprovação da
371 resolução, se colocou como importante saber esse panorama vacinal do IFPA, daí se diz curiosa em saber como



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

372 ele está. O **Pró-reitor Fábio** responde que como houve a orientação de os servidores ficarem no remoto
373 durante essas duas semanas, aproveitou-se para terminar de reunir os dados da Reitoria, que ainda não estava
374 100% pronto. Diz que vai pedir para a Sra. Keila Vargas passar um e-mail para os campi, pedindo informações
375 de como está a situação de cada um. O **Diretor Manuel Fábio** pede a palavra e saúda a todos, neste momento
376 em que se nota a escalada novamente dos números, mas, como colocaram o Presidente e o Dr. Camilo, o
377 número de mortes tem reduzido, acreditando que seja graças ao avanço da vacinação. Informa que o campus
378 Marabá Rural estabeleceu o seu comitê, que deu até ontem, dia dez, o prazo para os servidores responderem o
379 questionário e aí se ter os dados atualizados sobre o percentual de vacinação. Pergunta sobre a aquisição de
380 novos testes rápidos, pois aqueles cedidos ao campus ainda no ano passado foram de grande valia agora no mês
381 de janeiro, quando se detectou o caso positivo de um docente do campus, que teve contato com outras pessoas,
382 quando foi tomada a decisão de suspender as atividades. Fala que o campus solicitará à PROGEP e à DSQV,
383 via processo, um quantitativo de testes, porque há uma parceria com os povos indígenas Paracanã, nos
384 municípios de Novo Repartimento e Itupiranga, onde haverá uma cerimônia de aula inaugural nessa
385 comunidade indígena, que contará com a presença de alguém da ASCOM para fazer o registro do evento.
386 Assim, informa que deseja testar toda a equipe – dos motoristas aos professores – cada vez que for à
387 comunidade, demonstrando a responsabilidade com a saúde dos povos indígenas, que são parceiros do IFPA.
388 Fala que gostaria de ouvir uma posição formal, disso que já foi conversado pelo telefone com a PROGEP. O
389 **Pró-reitor Fábio** diz que está previsto isso, sim, e que a estratégia de testar os assintomáticos foi mudada de
390 uma quantidade bem menor e esporádica, de quinze em quinze dias, para a testagem dos sintomáticos e
391 contactantes. O **Diretor Manuel Fábio** diz que essa, também, foi a medida adotada em seu campus, avaliada
392 como a mais acertada. O **Pró-reitor Fábio** volta a falar e diz que já foi aberto um processo para a aquisição de
393 testes para todo o IFPA, pensando em todos os campi. O processo está com o Pró-reitor de Administração, mas
394 é preciso ver como está o mercado, com todo mundo atrás de testes, mas assim que os testes chegarem, os
395 diretores gerais serão informados, para que possam vir buscá-los. O **Presidente** reforça que cada comitê local
396 possa desdobrar essa ação de coleta de dados, na busca de informação por esses registros e comprovações de
397 vacinação, pois isso é fundamental para justificar os critérios que estão sendo adotados para o retorno gradual,
398 mas com vistas de logo estarem todos 100% presencialmente. Pergunta se é possível encaminhar o retorno
399 gradual, conforme os períodos propostos logo acima, nos percentuais discutidos e considerando a realidade
400 local: a partir do dia quatorze, 50% a 70%; de vinte e um até o dia seis de março, 70 a 100% e, a partir do dia
401 sete de março, 100%. O **Diretor Aldrin** pede a palavra e diz que não conseguiu acompanhar boa parte de
402 reunião em virtude de problemas com a internet, daí lhe veio uma dúvida. Fala que em Cametá foi aprovado
403 pelo comitê de crise, anteontem, uma portaria que regulamenta, no âmbito do campus, o passaporte vacinal.
404 Além disso, ele teve que atender uma demanda da Secretaria de Saúde do município, para que o campus
405 encaminhasse a situação vacinal de todos os seus servidores e funcionários. Diz que ele já está de posse dessa
406 informação, faltando apenas a dos discentes, para os quais está sendo encaminhado um processo de
407 informativos para a comunidade, buscando os dados necessários para emitir esse passaporte, daí vem sua
408 dúvida, pois o campus estava trabalhando para o início das atividades presenciais já no dia vinte e um. Fala que
409 não sabe se a proposta atual impõe que se inicie com apenas 50% dos alunos no presencial, ou se isso fica a
410 critério dos campi. Pois, isso vai acabar mudando o planejamento do campus que, todos sabem, mudou de uma
411 infraestrutura de três salas de aulas para quinze salas e um prédio com laboratórios especiais, por isso a dúvida
412 se é possível manter o planejamento para o retorno presencial de todos os alunos de seu campus. O **Presidente**
413 que compreende a dúvida, em virtude do problema de conexão, mas que está bem claro, até mesmo pela
414 situação dos calendários, que em sua maioria se iniciam no dia vinte e um, não vendo problema para que o
415 campus Cametá, de acordo com as suas próprias deliberações e planejamento, retorne 100% no dia vinte e um,
416 o que se enquadra nas faixas de escalonamento apresentadas na reunião de hoje, cujas margens foram deixadas,
417 justamente para alcançar as realidades de todos. O **Diretor Aldrin** pergunta se pode manter o planejamento do
418 campus, se ele está autorizado para estabelecer o retorno presencial, a partir do dia vinte e um de fevereiro, de
419 todos os estudantes. O **Presidente** confirma que sim. O **Diretor Aldrin** prossegue, dizendo que entende a
420 colocação dos colegas diretores, mas que o campus Cametá está vivendo uma outra realidade, com a ampliação
421 do campus e o quantitativo de alunos, dentro dessa nova estrutura, não vai criar problemas com o controle de
422 portaria e tudo mais. O **Presidente** diz que vai, então, a fim de deixar mais clara essa questão dos percentuais,
423 pedir ajuda da Pró-reitora Elinilze nesse aspecto acadêmico, pois considera que é algo que precisa ficar muito
424 esclarecido, de que é possível o retorno 100% já no dia vinte e um. Dirige-se à Pró-reitora Elinilze, pedindo a



Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA

Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

425 sua ajuda nessa questão. O **Diretor Adebaro** pede a palavra e informa que o calendário acadêmico do campus
426 Castanhal está previsto para começar, de forma presencial, de acordo com as Instruções Normativas e
427 resoluções que foram atualizadas, a partir do dia quatorze e que, pela própria conjuntura do que vem sendo
428 debatido e mostrado em termos de números e indicadores, é possível o retorno presencial de todos, mas que o
429 campus tem autonomia para pensar um plano B se os índices de contaminação tiverem alguma piora, na
430 perspectiva de amenizar esses impactos, até mesmo porque seu campus tem um diferencial em relação aos
431 outros campi, que é o quantitativo de alunos residentes e o movimento no refeitório, que é bastante intenso, o
432 que aumenta muito mais a complexidade. Sugere que, para que não haja impacto no que já está sendo
433 planejado em termos de retorno presencial, seja emitido um comunicado, por parte da Reitoria, com as
434 orientações acadêmicas, dentro desse processo de planejamento estratificado, em que os campi que já
435 estiverem com seus calendários aprovados mantenham o seu planejamento de forma escalonada ou 100%
436 presencial, e aqueles que ainda não estão com calendários acadêmicos vigentes, que comecem a fazer um
437 planejamento de acordo com o que for decidido aqui no Comitê. Diz que parece confuso o que está dizendo,
438 mas que já está com a semana pedagógica do campus prevista para a próxima quarta-feira, então não acha bom
439 deixar essa brecha para a comunidade acadêmica fazer questionamentos. O **Presidente** diz que entendeu e,
440 pelo o que compreendeu, pode colocar como pano de fundo ou ponto de partida o calendário acadêmico, como
441 referencial principal, e a partir dessas particularidades se façam orientações ou sugestões vinculadas ao
442 calendário acadêmico, em um primeiro plano, e como sugestão/orientação, o escalonamento, desde que não
443 conflite com o critério principal, que é o calendário que já foi aprovado e projetado. Pergunta à **Pró-reitora**
444 **Elinilze** se isso é possível. Ela responde que acredita que essa vinculação ao calendário acadêmico, como
445 proposta pelo Diretor Adebaro, fica bem interessante e que no texto pode ser colocado o respeito ao
446 planejamento que já está estabelecido, conforme o início do calendário acadêmico de cada campus. O **Pró-**
447 **reitor Fábio** pede a palavra e diz que foi lembrado pela Keila sobre uma informação muito importante, sobre a
448 questão dos testes, anteriormente falada, que nos documentos é solicitado que todos os campi busquem
449 parcerias com as secretarias municipais. Diz que, através do Departamento de Vigilância Epidemiológica da
450 SESMA, foram solicitados 708 testes, sendo 200 para a reitoria e 508 para o campus Belém, e já obtiveram
451 resposta positiva. Traz esse exemplo para dizer que os setores de saúde podem ajudar os diretores, e os campi
452 que não possuem área de saúde, como o campus Itaituba, devem pedir apoio até mesmo do profissional, por
453 isso recomenda que os campi tentem essas parcerias. Fala que vão ser designados um servidor da Reitoria e
454 outro do campus Belém, para que sejam capacitados e possam depois assumir a demanda e fazer os testes dos
455 servidores. Informa que essa parceria para a obtenção de testes é além do processo em andamento, já
456 mencionado. O **Diretor Adebaro** coloca que o caminho apresentado pelo Pró-reitor Fábio é o mais correto e
457 que em Castanhal foi feita uma solicitação para a Secretaria de Saúde do município, sobre a possibilidade de o
458 campus Castanhal ser um local de realização de testes do município, com a cessão de um espaço e recursos
459 humanos – a equipe do setor médico e ambulatorial – do campus, o que foi acatado pela Secretaria de Saúde,
460 tornando o campus um local de testagem de parte da comunidade do município, de alunos, professores,
461 técnicos e colaboradores, a partir do dia vinte e um. Considera essa uma iniciativa importante porque mostra a
462 responsabilidade do campus e do IFPA como um todo, no sentido de acompanhar as pessoas que irão
463 frequentar o campus e, ao mesmo tempo, atendendo a responsabilidade social junto à sociedade. O **Presidente**
464 elogia a ação do campus Castanhal. Destaca que a proposta apresentada antes pela direção de Castanhal não
465 gera conflito, na medida que a resolução e a deliberação do Conselho Superior foram relativas ao retorno
466 presencial, conforme estabelecido na Lei 14.218, assim, é preciso considerar o calendário acadêmico aprovado
467 e discutido pela comunidade. Assim, não vê conflito, uma vez que é preciso considerar, como premissa basilar,
468 o retorno presencial a partir do calendário acadêmico de 2022. Logo, ao se estabelecer qualquer graduação
469 desse retorno, é preciso olhar para o calendário. Fala que a nota, portanto, vai ser mudada no sentido da
470 prevalência desse calendário e, a partir que sejam realizadas as deliberações no âmbito do campus para essa
471 graduação, que possam ser consideradas as seguintes escalas: 50 a 70, 70 a 100 e 100%. Pede novamente a
472 ajuda da Pró-reitora Elinilze. Pergunta se pode ser feito dessa forma e se isso alcança a todos os campi, e se
473 flexibiliza para que os campi possam fazer essa discussão e promover, eventualmente, o escalonamento nos
474 termos condizentes com a realidade de cada campus, citando as datas diferenciadas de início das aulas dos
475 campi Cametá, Castanhal e Belém, considerando importante alguma orientação, pois da mesma forma que não
476 se pode tomar uma decisão mais ampla para o campus Castanhal ou para qualquer outro campus, da mesma
477 forma é preciso evitar que um, dois ou três campi estabeleçam um regramento único para todos os demais.



MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

Ata da 19ª Reunião do Comitê de Risco - IFPA
Realizada dia 11 de fevereiro de 2022

478 Portanto, anuncia que pode ser considerado, então, dessa forma e que, como foi feito da última vez, uma nota
479 será divulgada para todos os servidores as decisões e orientações do Comitê de Risco. Anuncia que será feita
480 uma reunião no início de março, para que se possa fazer a avaliação permanente, que seja condizente com o
481 momento atual. A **Pró-reitora Elinilze** pede licença para falar que já foi atualizado o site do retorno
482 presencial, feito no ano passado, e nele foram colocados os novos documentos aprovados, o calendário de 2022
483 de todos os campi, a divulgação da acolhida discente planejada para o período de vinte e um a vinte e cinco de
484 fevereiro, mas ainda falta no site um elemento muito perguntado nas redes sociais, que é “que dia eu devo ir
485 para a escola?” Então, acha que com as definições que estão sendo agora tomadas e com os horários que cada
486 campus está definindo, acha que poderá acrescentar essa informação, o que ajuda muito, pois foi algo muito
487 positivo no ano passado, quando as atividades foram retomadas de modo híbrido, o uso desse site, onde era
488 possível se dirigir aos alunos, às famílias, aos professores, equipes pedagógicas. Diz que por isso está sendo
489 feito esse esforço de atualização e pede que todos os diretores observem, pois há informações por campus, e
490 que possam ajudar o site a ficar bem atual e adequado ao que está sendo realizado dentro dos campi. O
491 **Presidente** agradece e acha excelente a iniciativa, fazendo o chamamento para que todos possam acompanhar
492 esse momento único de recepção para todos os estudantes, pela primeira vez, e que vai ser muito bom esse
493 reencontro com os alunos, mesmo que seja de forma remota, já que não é possível reunir todos os estudantes
494 presencialmente em um único espaço. Para concluir, pergunta se não poderiam ser estabelecidos percentuais
495 mínimos e máximos nesses períodos, ou se deixa como proposto, fazendo as ponderações. No *chat* o **Diretor**
496 **Aldrin** propõe que se deixe apenas o mínimo. O **Presidente** concorda e pergunta ao Comitê se ficam
497 estabelecidos percentuais mínimos ou se ficam as faixas percentuais. No *chat*, quatorze conselheiros se
498 manifestam favoráveis à adoção de percentuais mínimos, enquanto apenas dois se manifestam pelas faixas
499 percentuais. Diante disso, informa que a nota com as deliberações do Comitê será preparada e lançada, como
500 foi feito na nota anterior e como está previsto na Resolução 612, em seu artigo 17. Agradece a presença de
501 todos e que as discussões continuarão nos fóruns dos campi e na Reitoria. Deseja saúde a todos e que
502 continuem se cuidando, para que em breve possam estar de volta e juntos, no retorno dos estudantes. Reitera
503 que marcará a próxima reunião para o início de março, para que o retorno possa ser avaliado. Encerra a reunião
504 às onze horas e dezoito minutos. Eu, Mário Vítor Brandão de Lima, secretário, lavrei a presente ata, que será
505 assinada por mim e pelo Presidente.
506

507
508 CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA:37303945253 Assinado de forma digital por CLAUDIO
509 DA ROCHA:37303945253 ALEX JORGE DA ROCHA:37303945253
Dados: 2022.05.17 14:52:18 -03'00'

510
511 Claudio Alex Jorge da Rocha
512 Presidente do CONSUP

513
514
515

516 Mário Vítor Brandão de Lima
517 Secretário dos Órgãos Colegiados Superiores/IFPA
518 Port. n° 1.228/2018-GAB/IFPA